

Inteligência secreta

■ FH afirma que compras devem ser sigilosas

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso defendeu ontem o decreto que dispensa a licitação para compra de materiais para serviços na área de inteligência. “O presidente não conhece nenhum país que torne público o seu serviço de informações”, afirmou o porta-voz da Presidência, embaixador Sérgio Amaral.

O porta-voz acrescentou

que “as disposições sobre a compra de materiais seguem estritamente as regras fixadas a esse respeito pela Constituição”. Segundo Amaral, “não há nenhum serviço de inteligência que possa tornar públicas ou dar publicidade a seus atos em nenhuma parte do mundo”.

“No caso do serviço de inteligência”, disse o porta-voz, “se o governo não usar da prerrogativa de que tem de adquiri-los mediante dispensa de licitação, estará dando publicidade a ações do serviço de inteligência, o que não faz qualquer sentido”.